# Estrutura dos Artigos

Cada Artigo submetido à revista Ephata deve estar organizado de acordo com a seguinte estrutura:

## Título (na língua do artigo e em inglês)

Nos metadados da submissão deve ser indicado, obrigatoriamente: nome(s) do(s) autor(es); afiliação académica do(s) autor(es); identificação Orcid do(s) autor(es) (obrigatório) e identificação Scopus (caso possua); endereço de mail do(s) autor(es). Esses elementos não devem ser incluídos no documento com o texto do artigo.

## Resumo / Abstract (na língua do artigo e em inglês)

Um resumo deve integrar os seguintes componentes:

- Contextualiza: introduz a pesquisa a partir da grande área em que se insere;

- Mostra a lacuna existente: refere a necessidade de pesquisar a problemática devido à pouca pesquisa no domínio;

- Mostra o objetivo a atingir: enuncia a intenção principal da temática a discutir;

- Metodologia: descreve os instrumentos e métodos usados para a recolha de dados (nas pesquisas empíricas);

- Resultados: apresenta os principais resultados alcançados (que tornam o estudo único) e evidencia a principal contribuição do estudo para a área de saber em que se insere.

**Palavras-Chave / Keywords** (devem ser de três a cinco, na língua do artigo e em inglês).

## Introdução

Todos os artigos devem ter uma introdução explícita, que coloque o artigo no contexto da pesquisa e indique o que vai ser trabalhado.

## Capítulos 1. 2. 3. ...

*Subcapítulos 1.1; 1.2…; 2.1; 3.1*

## Conclusão

Todos os artigos devem ter uma conclusão que recolha de forma clara os resultados da pesquisa.

## Bibliografia

A bibliografia deve conter impreterivelmente um mínimo de 6 (seis) referências, caso contrário o texto não é considerado artigo por grande parte dos indexadores. Não deve ter mais do que 25 referências.

EPHATA segue a Norma Chicago, na sua 17ª Edição (<https://www.chicagomanualofstyle.org/tools_citationguide/citation-guide-1.html>), usando a modalidade de citação indicada em nota de rodapé. Sempre que existente, deve indicar-se o DOI da publicação referida.

Alguns exemplos de aplicação:

**Livro de um autor:**

1ª vez: Zadie Smith, *Swing Time* (New York: Penguin Press, 2016), 315-316.

Repetição: Smith, *Swing Time*, 320.

Bibliografia final: Smith, Zadie. *Swing Time*. New York: Penguin Press, 2016.

**Livro de vários autores:**

1ª vez: Brian Grazer, Charles Fishman and [na língua da publicação] Peter Finch, *A Curious Mind: The Secret to a Bigger Life* (New York: Simon & Schuster, 2015), 12.

Repetição: Grazer, Fishman e Finch, *A Curious Mind,* 37.

Bibliografia final: Grazer, Brian, Charles Fishman and [na língua da publicação] Peter Finch. *A Curious Mind: The Secret to a Bigger Life*. New York: Simon & Schuster, 2015.

**Artigo de revista:**

1ª vez: Susan Satterfield, «Livy and the Pax Deum: an essay on God,» Classical Philology 111, n.º 2 (2016): 170, <https://doi.org/75.15581/996.49.2.371-402>.

Repetição: Satterfield, «Livy and the Pax Deum», 172-173.

Bibliografia Final: Satterfield, Susan. «Livy and the Pax Deum: an essay on God». Classical Philology 111, n.º 2 (2016): 165-176. <https://doi.org/75.15581/996.49.2.371-402>.

**Capítulos em obras coletivas:**

1ª vez: Henry David Thoreau, «Walking,» in [para todas as línguas] *The Making of the American Essay*, ed. John D’Agata (Minneapolis: Graywolf Press; London: Staples and Son, 2016), 177-178.

Repetição: Thoreau, «Walking», 182.

Bibliografia Final: Thoreau, Henry David. «Walking». in [para todas as línguas] *The Making of the American Essay*, edited by [na língua da publicação] John D’Agata, 167-195. Minneapolis: Graywolf Press; London: Staples and Son, 2016.